

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS – UFGD
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO ATÉ O SEXTO MÊS
EM POPULAÇÃO ATENDIDA NA MATERNIDADE DE UM HOSPITAL
PÚBLICO**

ANYELE ALVES

Bacharela em Nutrição

**DOURADOS/MS
2017**



ANYELE ALVES

**PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO ATÉ O SEXTO
MÊS EM POPULAÇÃO ATENDIDA NA MATERNIDA DE UM
HOSPITAL PÚBLICO**

Trabalho de Conclusão de Curso, em formato de artigo, como exigência para a conclusão da Graduação de Nutrição, da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados, sob orientação da Prof.^ª Dra. Flávia Andréia Marin.

**DOURADOS/MS
2017**

PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO ATÉ O SEXTO MÊS EM POPULAÇÃO ATENDIDA NA MATERNIDADE DE UM HOSPITAL PÚBLICO

PREVALENCE OF BREASTFEEDING IN THE FIRST SIX MONTHS IN POPULATION SERVED IN THE MATERNITY OF A PUBLIC HOSPITAL

ALVES, Anyele¹; MARIN, Flávia Andréia²

Resumo

O presente estudo é o resultado de uma pesquisa que objetiva avaliar a prevalência do aleitamento materno até o sexto mês de idade na população atendida numa maternidade de um Hospital Público na cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul. A coleta de dados foi obtida através do cadastro das puérperas realizado ainda no hospital e por telefone em duas fases distintas, sendo o primeiro contato quando os neonatos completaram 4 meses de idade e o segundo com 6 meses. Foram avaliadas 60 puérperas, sendo que 12 interromperam o aleitamento antes do 4º mês de vida do lactente e 6 antes dos 6º mês. Ao total foram 42 que mantiveram o AM até os 6 meses. Nos primeiros 4 meses após o parto a prevalência do AME foi de 37,5%, caindo para 2,4% no 6º mês. Observou-se uma introdução alimentar precoce, pois antes de completarem 4 meses de vida 54,2% já recebiam água e 25% chás, 12,5% sucos, 16,5% frutas amassadas e 6,3% papa salgada. No 6º mês essas taxas aumentaram consideravelmente. A prevalência para AM em menores de 6 meses foi satisfatória, no entanto quando observado a presença do AME, os resultados foram completamente insatisfatórios e percebeu-se que a introdução alimentar tem sido realizada muito antes do adequado para a saúde dessas crianças.

Palavras-chave: Amamentação; desmame; aleitamento materno exclusivo.

Abstract

The present study is a result of a research that aims to evaluate a prevalence of breastfeeding until the sixth month of age in the population attended at the maternity hospital of a Public Hospital in the city of Dourados, Mato Grosso do Sul. A collection of date for was obtained through the registry of the puerperal still not hospital and by telephone in two different phases, being the first contact when the neonates were 4 months of age and the second with 6 months. Sixty-six postpartum women were evaluated, with 12 discontinuing breastfeeding before the 4th month of life of the infant and 6 months before the 6th month. A total of 42 patients maintained AM until 6 months. In the first 4 months after the prevalence of SMA was 37.5%, falling to 2.4% in the 6th month. It was observed that an early food introduction, because before reaching 4 months of life 54.2% already received water and 25% of teas, 12.5% of juices, 16.5% of fruits and 6.3% of potatoes salted. No 6th month these rates have increased considerably. The prevalence for AM in children under 6 months was satisfactory, once again a presence of AME was not observed, the results were completely unsatisfactory and it was noticed that a food introduction has been performed well before the adequate for a child health.

Key Words: breastfeeding; weaning; exclusive breastfeeding.

¹ Acadêmica de Nutrição da Faculdade de Ciências da Saúde na Universidade Federal da Grande Dourados.
E-mail: anyele_alves@hotmail.com

² Nutricionista, Doutora, Docente na Faculdade de Ciências da Saúde na Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: FlaviaMarin@ufgd.edu.br